

Maria Rita, Rodo Cotidiano

, , , , , My brother

A idia l
Comia solta
Subia a manga
Amarrotada social
No calor alumnio
No tinha caneta nem papel
E uma idia fugia
Era o rodo cotidiano

O espao curto
Quase um curral
Na mochila amassada
Uma quentinha abafada (vidinha abafada)
Meu troco pouco
quase nada

No se anda por onde gosta
Mas por aqui todo mundo se encosta
Ela some no ralo de gente
Ela linda
Mas no tem nome
comum
normal

Sou mais um no Brasil da Central
Da minhoca de metal
Que entorta as ruas
Como Concorde apressado
Cheio de fora
Voa, voa mais pesado do que o ar
O avio do trabalhador

, , , , , My brother